**ATA nº014/2025**

**Aos cinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel e Tarcísio Schuck. Com ausência de Fabiana Foppa Bassegio e Michel Lammel. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Décima Segunda Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Indicação** **nº 05/2025:** O vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da Casa Legislativa a seguinte Indicação: - à Administração Municipal, para que estude a possibilidade de promover ações de divulgação e orientação sobre a lei Estadual nº 15.431/2019 e a Resolução JUCISRS nº 04/2023, que trata da Declaração Estadual de Direitos de Liberdade Econômica e da classificação de atividades de baixo risco dispensadas de licenciamento, incluindo, mas não se limitando a: 1. Elaboração e ampla divulgação de material informativo. 2. Realização de eventos de orientação. 3. Criação de um canal de atendimento especializado. 4. Articulação com entidades representativas. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre.** O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário de Obras Cleidir, inscrito no **Grande Expediente**. **Cleidir, Secretário de Obras:** “Excelentíssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores, visitantes aqui presentes, em especial minha esposa, minha filha, nosso vice-prefeito e secretário da Agricultura Félix, nossa censora Dieni e o pessoal que nos acompanha de casa. Aqui quero trazer um pouco do nosso trabalho nos três primeiros meses, nos cem primeiros dias que nós estamos à frente da pasta, e dizer que nós estamos trabalhando em várias frentes. Mas, primeiramente, eu quero colocar aqui uma questão pros nobres colegas, pros vereadores, até surgiram debates e eu acho que isso é positivo, sobre as roçadas. Quando nós assumimos aqui em janeiro, bastante ruas estavam atrasadas para fazer a roçada, devido ao ano passado nós termos tido um acidente com o nosso operador, que ao descer da máquina quebrou o pé e ficou praticamente sete meses afastado. Nós fizemos algumas roçadas com um novo operador que, aos poucos, nos ajudava, mas nós sabemos que até pegar a prática isso demora. Então, quer dizer, agora que o nosso operador está 100%, tivemos alguns problemas com as máquinas e agora as roçadas estão fluindo novamente. Nós fizemos Linha Marconi, fizemos vários bairros, agora estamos finalizando as roçadas no Canto Becker, e o próximo bairro que vai ser feito será o Padre Eterno Ilges. Nós sabemos que realmente precisa ser feito, como também precisa no Ilges, precisa no Morro dos Bugres, nós temos várias estradas ainda que precisam ser roçadas. Mas, além disso, eu quero trazer um número a vocês, que acho que poucos se atentaram: nós temos 637 km de estrada de chão, se não me falha a memória, para patrulhar. Mas aí nós vamos ter que fazer uma conta muito diferente quando falamos em roçada, porque a roçada precisa ser feita dos dois lados, e em cada lado o operador tem que passar três vezes: a parte de baixo, no meio e a parte de cima. Então, fazendo esses cálculos, nós temos aproximadamente 3.800 km para roçar. Eu posso dizer pra vocês hoje que o nosso operador é um cara fantástico, está rendendo o serviço, mas sei que ainda vamos precisar um pouco de paciência do pessoal. Agora, com a chegada do inverno, o mato não cresce tanto, e eu acredito que nós vamos dar a volta de novo e vamos conseguir alcançar o que precisa ser feito. Como já coloquei nas últimas vezes, nós estamos trabalhando muito forte em cima dos alargamentos, limpeza de valas, alargamento e ensaibramento de estradas, porque, a partir do momento que se faz a abertura e o ensaibramento, a tendência é durar mais. Assim, nós estamos trabalhando muito forte em parceria com o nosso secretário da Agricultura, com o Félix. Agora nós sabemos que é época de cortar milho, tem um monte de coisas na agricultura que precisam ser feitas, então estamos trabalhando em parceria com ele, com caminhão, com máquina, o que a gente pode auxiliar, a gente auxilia. Os calçamentos estão andando direto. Terminamos o Morro dos Bugres Baixo, agora estamos fazendo um conserto aqui na Boa Vista, e assim que terminar lá, nós vamos para o Alto Padre Eterno. E saindo do Alto Padre Eterno, nós vamos ao Padre Eterno Ilges, onde já está sendo feito o alargamento, onde nós faremos aproximadamente 200 metros, aquela curva do Kasper vai ser feita toda com bloquete, pra nós darmos uma solução definitiva para aquele lugar onde sempre temos problemas. E assim, gradativamente, nós vamos ter mais lugares onde vamos dar essa solução, porque tem lugares onde se faz o patrulhamento duas, três vezes a cada dois meses, e não adianta. Porque quando está seco, os carros abrem, porque estão patinando. Quando tem muita chuva, a água leva junto. Então, nós vamos ter que dar uma solução ali. Outra questão que nós estamos trabalhando, e até a Festa da Batata, se tudo der certo, nós vamos finalizar, é essa passarela aqui do lado da ponte, onde o pessoal vai ter mais segurança pra poder passar. Começamos hoje, em parceria entre a Prefeitura, Secretaria de Obras e a RBT, estamos fazendo aqui essa parte na entrada da Caverna dos Bugres. Vamos fazer uma revitalização, vamos fazer o espaço, a RBT vai manter, vai plantar flores. Isso é uma iniciativa muito positiva da nossa empresa. E sobre essa rua, assim que possível, nós vamos fazer o alargamento dela. Vou trabalhar pra alargar ela até lá na Caverna dos Bugres e botar um saibro pra nós melhorar ela, até pros turistas. E assim, nós estamos trabalhando em todas as localidades, praticamente a grande maioria das localidades já receberam o patrolamento, a roçada, e principalmente no alargamento, onde tem curvas, onde nós precisamos, onde é perigoso. Nós estamos fazendo esse trabalho e todo mundo sabe: quando tu trabalha nesse sentido, às vezes demora um pouco mais pra tu conseguir, mas nós vamos tentar, na medida do possível, colocar essas questões em dia. Outra luta que eu tô tendo na Secretaria, junto com o nosso pessoal da Corsan: nós já viemos aqui e fizemos uma medição de quanto eles vão precisar, porque eu não vou sossegar. Nós vamos trabalhar muito em cima pra levar a água pro bairro Aparecida. Isso é uma questão que eu disse desde o início que ia abraçar e eu não tô deixando eles em paz. Onde a gente pode, a gente cobra, a gente vai atrás. A mesma questão do quando eles abrem pra fazer um conserto e fica o buraco: em muitos lugares a gente auxilia eles pra as coisas andarem. No bairro Auxiliadora, aqui pra cima, nós estamos trabalhando já acho que umas três semanas no alargamento, detonação de pedra, pra nós fazer essa rua aí. Assim que eles tiverem, eu acho que amanhã eles vão terminar o alargamento dela, a abertura das valas, aí nós vamos lá fazer ainda uma detonação de duas rochas, e aí nós vamos começar a ensaibrar essa rua. Aí nós vamos ter a entrada na Boa Vista, sai aqui embaixo tudo alargado, tudo ensaibrado. E na questão das estradas de roça, onde nós estamos fazendo bastante, saras de roça, auxiliando ali, trabalhando em parceria junto com a Agricultura, porque os nossos agricultores também merecem. Quando têm as coisas pra colher, pra ter uma estrada pra conseguir transporte pros seus produtos. Então, nessa questão, eu acho que é uma parceria muito legal que nós estamos tendo junto com os vereadores. Muitos vereadores passam, pedem direto, passam pra mim ou fazem protocolo, me avisam: "Nós fizemos o protocolo". E isso tu consegue dar uma atenção, e isso é importante. Quando a gente trabalha num bairro, saber o que precisa ser feito, pra tentar, o que a gente consegue encaixar, a gente já encaixa ali pra fazer junto. Porque às vezes tu trabalha numa localidade, tu termina a localidade, dois, três dias depois entra um protocolo pra fazer ali. Até tu conseguir deslocar de novo uma máquina pra lá... E às vezes, pra fazer, não é só uma simples ação, tem que ter patrola junto, tem que ter escavadeira, caminhão, tudo junto, e isso atrapalha muito o serviço nos outros. Por isso a gente sempre tenta montar o cronograma, pra onde a gente vai trabalhar, e se alguém precisar de alguma coisa, pra gente encaixar pra fazer isso junto, até pro serviço andar mais rápido. Se alguém tiver uma pergunta, estamos à disposição.” **Vereador** **Diego, do PDT**: "Boa noite, secretário. Queria publicamente te parabenizar, já te falei pessoalmente, também já falei pra população, pros teus eleitores principalmente, pela tua coragem de, apesar de ser eleito vereador, ter assumido uma das secretarias mais importantes e uma das mais cobradas do nosso município. E dizer o quanto é importante o Executivo também valorizar a Secretaria de Obras através do ensaibramento. Aqui, nos últimos dois mandatos, muito eu pedi, muito solicitei ensaibramentos, e sabemos que a manutenção tem um período que ela dura bem mais. A gente ensaibramento as estradas e, com certeza, estás fazendo um bom trabalho. Então, primeiramente, quero te parabenizar. Em segundo lugar, gostaria que o secretário esclarecesse para nós qual é a demanda mais importante da secretaria, para que os vereadores pudessem buscar, através de emendas parlamentares, tanto do Estado, mas também da União, tanto pra nós, também, a gente se organizar pelas emendas impositivas que a gente tem através da Câmara de Vereadores, pra a gente também já fazer um pré-planejamento, pra poder auxiliar na secretaria. A outra questão que eu também quero te cobrar é um pedido da comunidade do Padre Eterno Baixo. Eu sei que vão ser feitas melhorias lá, e quando a secretaria estiver na localidade, dá uma atenção especial naquela ponte que tu também já solicitou, que é a questão da manutenção da barreira ali. O pessoal, tem muitas crianças, passa nessa ponte, que fica entre a do Waldomiro e a do seu Delmar Wingert. Então, seria isso. Obrigado." **Cleidir, Secretário de Obras:** “Eu, primeiramente, Diego, agradeço as palavras. E, como tu disseste, foi um desafio novo, que não é fácil, tu largar a Câmara de Vereadores pra assumir uma secretaria que é complexa, é complicada. Mas eu sempre digo assim Diego: que a gente tem que trabalhar pro bem do município, e cobrança sempre vai ter. Como eu sempre colocava aqui, quando eu era vereador: quem não aguenta a cobrança, quem não aceita a cobrança, tá no lugar errado, tem que ficar em casa, porque aí pra política não serve. Críticas, cobranças, elogios fazem parte, cabe a nós saber administrar. A outra questão das demandas: hoje, o que a gente mais precisaria, dentro do que seria muito importante dentro da secretaria, se nós conseguíssemos recurso, seria pra compra de um caminhão. Seria muito importante nós termos mais um caminhão. Com certeza, digo, uma roçadeira, como já foi colocada aqui pelo vereador Jaime. Uma roçadeira, de repente, seria muito interessante, até porque quando a nossa roçadeira estraga, às vezes demora 3, 4, 5 dias até a gente conseguir a peça pra ela, pra conseguir consertar. E, nessa questão de 4 ou 5 dias, pra vocês terem uma ideia, em 5 dias a gente iria Marcondes inteira. E esse tempo, nós não iríamos perder, de repente, a gente ia colocar, tendo uma reserva, pro nosso operador trabalhar, e depois, no verão, quando a demanda é gigante, nós temos mais um operador que tem um pouco de experiência, que com certeza a gente poderia colocar junto. Hoje, se nós conseguíssemos 150 mil, vereadores, para fazer a aquisição de uma roçadeira, por um trator novo a gente tem, porque um desses tratores que veio na última vez é da Secretaria de Obras. Hoje, a demanda está trabalhando junto na agricultura, porque só com o trator nas obras eu não tenho utilidade pra ele. Então seria muito importante. E a questão das emendas impositivas Diego, eu quero aqui citar que elas são muito importantes. Através do deputado Afonso Motta, que destinou 200 mil reais, e através das emendas impositivas da Câmara de Vereadores, onde, no ano passado, eu mesmo destinei, se eu não me engano, 44 ou 45 mil, deu pra cada vereador, eu também fiz a destinação pro Padre Eterno Ilges pra nós fazermos essa questão daquela curva. Então, a questão das melhorias vai ser resolvida. Muito passa pela Câmara de Vereadores, tanto como a conquista da emenda com os deputados, quanto a emenda impositiva, que é direto da Câmara pra fazer esses investimentos. Então é uma questão, eu não sei se os vereadores já vão aceitar ou não vão, mas eu gostaria muito de me sentar junto com o Félix, junto com os vereadores, demais secretários, até de repente com o prefeito, pra nós vermos essa questão das emendas impositivas, porque elas são muito importantes, muito importantes mesmo. Porque, através das emendas impositivas, o vereador consegue fazer um trabalho de perto, mas de perto mesmo, junto com a comunidade, até junto com os próprios eleitores. E a gente precisa ver, porque, pra nós conseguirmos utilizar essa emenda, ela tem que ser legalmente possível, e tem que ser útil, pra não ter controvérsia depois e ela precisar voltar. Então, eu me coloco totalmente à disposição de vocês quando nós começarmos a discutir essa questão, porque tem muitas coisas que precisam ser feitas. Eu sei, aqui até o pessoal brincava muito comigo, eu destinava pra fazer a recuperação de pontes, mas nós temos, muitas pontes ainda pra recuperar. Linha Marcondes tem pontes, Padre Eterno Baixo, nós temos mais localidades onde nós precisamos fazer a recuperação dessas pontes. Até pra deixar vocês a par: nós já compramos o eucalipto, porque tem que ser o eucalipto vermelho, pra nós conseguirmos fazer, cortar as tábuas, as lenhas, pra fazer essas pontes. Nós temos que tirar a medida, e aí nós temos que conseguir alguém que consiga gerar nota, pra nós fazermos o corte. Então, às vezes, uma coisa que parece simples não é tão simples por causa da burocracia. Mas, mais uma vez, a gente sabe como é que é. E agradeço aqui o espaço, presidente, aos nossos nobres vereadores. E podem contar comigo, estou à disposição no que vocês precisarem, tanto fazendo o protocolo ou entrando em contato comigo. O que vocês precisarem e eu puder ajudar, estamos aí. Obrigado, presidente.” **Presidente Paulo:** "Obrigado, Cleidir. Eu também queria só ver uma questão sobre uma demanda: se hoje ainda temos localidades que não têm uma coleta de lixo por semana, veio uma questão de uma comunidade, do Canto Becker, que solicitaram se fosse possível, pelo menos a cada 15 dias ou uma vez por mês, se na rua deles pudesse passar o caminhão de lixo, pra que também se pudesse dar o destino correto, porque também é uma questão de saúde pública. Então, se o senhor pudesse falar um pouquinho sobre isso, eu agradeço." **Cleidir, Secretário de Obras:** “Com certeza, muito bem lembrado a questão do recolhimento do lixo. Hoje nós temos, se o nome não me falha à memória, em maio ou junho, vai vencer esse contrato que nós temos. O que que tu consegue fazer nesse contrato? Pequenos ajustes, tu consegue fazer. Mas, às vezes, ajustes maiores, que são muito necessários… Paulinho, bom por ter tocado nesse assunto. Eu já cobrei da chefe de gabinete, a Liane, ela entra em contato direto, ela tem um contato direto com eles, que passe essa questão. O Canto Becker, nós não vamos abrir mão, Paulinho. O caminhão do lixo tem que passar no Canto Becker pelo menos uma vez a cada 14 dias, não só uma vez por mês. Isso depende muito… Lá tem duas lixeiras naquele lugar e as lixeiras estão cheias. Isso, no contrato novo, eu quero me sentar junto com a Liane, e quando ele for feito, junto com o pessoal, pra nós vermos essas questões. Porque eu acho que não pode uma comunidade… o caminhão só entra uma vez por mês! Pelo menos duas vezes por mês a gente tem que fazer essa questão, tem que colocar o caminhão. Pelo menos duas vezes. Isso nós vamos sentar, eu me comprometo, junto com o pessoal, para nós vermos essa questão, porque é uma cobrança que não vem só de vocês, vem a mim também. Hoje nós temos, como é que eu vou dizer, hoje nós temos um problema, mas que logo ali nós vamos conseguir ajustar esse problema.” **Vereador Clérice, do União:** “Muito bom tu trazer esses esclarecimentos, Cleidir. E uma coisa que me chamou a atenção foi quando você comentou da questão de ter o cronograma, e tu ainda deu o exemplo de que acabou uma comunidade e, dois dias depois, vem um pedido pra aquela comunidade e tem que deslocar todo o maquinário e as pessoas pra ir lá fazer o serviço. Concordo plenamente com isso, plenamente, totalmente. Eu, inclusive, assim: esse cronograma, eu ficaria muito feliz de a gente ter isso visível, sabe? A ordem. Porque agora eu sei que o cronograma vem: agora Canto Becker, e aí em seguida Ilges. E aí, a gente falando isso publicamente aqui na Câmara, quem é do Canto Becker já tá atento assim: "Poxa, a Secretaria de Obras estará aqui nesses próximos dias, então, se eu tiver alguma coisa a pedir, eu vou pedir agora, porque eu sei que depois vai demorar um pouquinho mais pra eles voltarem ali". A gente tem um município muito grande em território. E a mesma coisa é pro Ilges: questões que podem ser resolvidas na cola do maquinário estar por lá. Mais uma vez, a comunidade de lá vai pedir agora, e não vai pedir daqui a um mês, quando as máquinas saíram de lá. Então acho bem importante isso, acho que é legal repetir mais vezes isso, porque o cronograma de curto prazo é esse. Assim que sair do Ilges, talvez ainda não entrou, mas vai entrar, o próximo depois. Daí você, mais uma vez, tornar público isso, pra que as pessoas, e nós mesmos aqui, quando recebermos uma demanda, saibamos: "Olha, sinto muito, mas a tua demanda não vai ser atendida agora. Ela vai ser diferente, talvez na próxima vez que a secretaria estiver aí, fazendo um trabalho na sua localidade." Mas eu acho muito importante, e eu quero colocar aqui assim: que se repita mais vezes isso, coloque mais vezes, assim, um cronograma de curto e médio prazo pra que as pessoas acompanhem, e nós mesmos aqui também consigamos acompanhar e saber que a gente não vai entregar uma demanda pra você na hora que você acabou de sair da localidade, e ninguém quer isso. A gente quer tornar o serviço de vocês o mais eficiente e eficaz possível, tá? Então, mais uma vez, parabéns por essa transparência de trazer aqui e deixar público pras pessoas acompanharem, em casa ou aqui presentes, qual é esse cronograma, pra saber pedir na hora certa o que precisa, tá Cleidir?” **Cleidir, Secretário de Obras:** “Não, é muito importante a tua colocação, mas eu quero te colocar uma questão: o porquê de eu não estar colocando, trazendo ele mais a público. Porque nós temos algumas questões, assim: eu vou anunciar, nós vamos botar um cronograma, nós vamos fazer Canto Becker. Quem precisa de alguma coisa, tu pede, nós vamos fazer. Só que aí nós temos alguns “poréns”. Tem uma estrada lá que, quando chove 1, 2 dias, tu pode trabalhar no Canto Becker, só que aquela estrada específica, tu tem que ter pelo menos de 5, 6 até 8 dias de tempo bom, pra tu não... porque senão a patroa não consegue fazer. E aí, o que acontece? O meu medo: “Ah, tá no cronograma, anunciaram que vão fazer Canto Becker, mas a minha estrada não fizeram”. Sabe? Aí é uma questão que a gente... até eu converso muitas vezes: quando uma estrada fica fora, eu tenho essa preocupação de conversar com as pessoas, explicar essa questão. E sobre nós podermos fazer esse trabalho, com certeza. Que nem eu já disse, Clérice, eu me coloco à disposição. Porque eu quero deixar uma coisa muito clara pra ti, pro Schuquinha, pra Fernanda, pra todos os colegas: eu, a partir do momento que assumi a secretaria, eu não tenho mais partido. O meu foco principal é atender às demandas dos municípios, porque eu já fui vereador há 12 anos, já fui situação, fui oposição, e sei como é que é. E mais uma vez Clérice: eu me coloco à disposição. Tu tem meu número, também o Schuquinha me passa, a Fernanda... Se tu, por exemplo, tu pega uma demanda do Ilges ou de lá, tu pode me passar direto e eu te passo: “Ó, nós vamos trabalhar nesse dia, nessa semana”. Nós vamos trazer relatos. Porque às vezes tu tem uma programação: “Na semana que vem nós vamos Padre Eterno Baixo”. Daí chove uma semana inteira, chove três dias, por exemplo. Se chover de segunda a quarta, na quinta-feira eu não tenho o que fazer, porque a água tá correndo ainda. Sabe? Aí: “Mas vocês colocaram no cronograma e não vieram!” Nós entendemos. Mas tem pessoas que não entendem. Porque, nós sabemos, às vezes vem questões pra ti que tu tem que respirar fundo, explicar de novo pras pessoas e tentar levar. Porque eu sempre me coloco assim, ó: se eu entendi, de repente a outra pessoa não conseguiu entender, nós vamos explicar de novo pra eles. Mas eu queria te dizer: eu me coloco à total disposição de vocês. O que vocês precisarem, não vai ter... ninguém vai puxar pra frente ou outra coisa. Nós vamos trabalhar, tentar trabalhar de forma igualitária com todos. Beleza?” **Vereador Tarcísio, do PP:** “O secretário falou em calçamento, que vai ser feito um bloqueto lá. Eu sempre vou a favor do bloqueto. Será que não é melhor sentar todo mundo, estudar a possibilidade de fazer só bloqueto? Não fazer aquela pedra irregular, porque no futuro todo mundo sabe: pedra vai ser problema. Então o bloqueto... eu sei que isso torna um pouquinho mais alto o custo, mas dá uma outra estrada, né?” **Cleidir, Secretário de Obras:** “Com certeza, Schuquinha, a tua preocupação é a minha. Tu sabe que eu também sempre lutei por esse caminho, e eu posso afirmar pra vocês, posso dizer pra vocês, que a última rua que vai ser feita, a princípio, a última rua que vai ser feita com pedra irregular, é essa que tá sendo feita no Alto Padre Eterno, porque a pedra foi quebrada. Nós já rescindimos o contrato com o prestador de serviço, porque nós não vamos mais quebrar pedra, pelo menos por enquanto, não. E as próximas ruas que nós vamos fazer, nós vamos fazer com bloqueto. Nós vamos chamar a comunidade, nós vamos ver de que maneira nós vamos... nós vamos fazer o possível pra tornar o mais barato pra comunidade, mas eu acho que compensa. Nós jamais vamos falar contra o que foi feito, porque na época era o que nós tínhamos pra fazer. Eu acho que muita gente gostou, aprovou dessa dali, porque o pessoal... o que menos importava pra eles era passar por cima da linha, eles queriam sair do pó e da barro. Isso aí. Nós conseguimos fazer, e eu acho que com esse bloqueto ali, nós vamos andar a passos largos... vai dar certo. E que nem eu disse, as emendas impositivas, muitas vão ser bem-vindas nesse sentido. Paulinho, só pra finalizar a minha fala aqui, eu acho que é muito importante eu enfatizar e trazer pra vocês que hoje a secretaria tanto a da Agricultura como a da Obras, as secretarias estão indo bem. Mas eu não posso deixar de mencionar aqui e deixar o meu agradecimento muito especial ao nosso prefeito Gilnei e ao nosso vice-prefeito Félix. Porque, se hoje as coisas estão andando na minha secretaria, a nossa secretaria tá andando, tem dois motivos: porque a minha equipe é uma equipe fantástica, porque eu defendo eles até o fim, a minha equipe é fantástica, o que eu posso dizer pra vocês, porque, com a demanda que tem no município, e nós, com 20 pessoas, 22 pessoas, fazer o que nós estamos fazendo... então o meu agradecimento eterno vai ser pra minha equipe. E o segundo vai ser pro nosso prefeito e o nosso vice, e à nossa secretária Dolores, que tão dando todas, mas todas as condições pra que nós possamos trabalhar.” O Senhor Presidente passou a palavra ao Félix, Vice-Prefeito e Secretário de Obras, inscrito no **Grande Expediente.** **Félix, Vice-Prefeito e Secretário de Agricultura:** **“**Boa noite, presidente, nobres colegas, sempre colegas e amigos, vereadores e vereadoras dessa casa, os visitantes, nosso secretário Cleidir, assessora Dieni, as pessoas que nos acompanham de suas casas. Bom, semana passada eu estive aqui e trouxe alguns números, alguns dados, e como a secretaria abraça também várias questões, principalmente voltadas para os licenciamentos, então nós temos aí a nossa Secretaria do Meio Ambiente junto à nossa pasta. Então, eu trouxe aqui alguns números que foram realizados até agora, desde o início da Karine, então, que responde pela pasta do meio ambiente. Logo após que nós não demos continuidade ao contrato ao qual nós estamos conseguindo economizar mais recursos e, ao mesmo tempo, prestando um serviço, pois a empresa só atendia uma vez por semana, e a Karine está com nós, então, ali diariamente. Então nós temos licenças emitidas: total 21 licenças, 16 de licenças de operação, 3 licenças de regularização, uma licença de instalação e uma licença prévia. A licença prévia fica em análise por um período, até que se conceda então a licença. Total são 145 pareceres emitidos de análise de processos. Esses pareceres são emitidos, emissão de licença, análise de projetos arquitetônicos na questão ambiental e em resposta a protocolos. São 9 comunicados de despacho, são empresas que entram com a solicitação de licenciamento na falta da complementação da documentação. Temos 35 vistorias já realizadas. Todo o processo de licenciamento passa por uma vistoria, então, também as vistorias são questões gerais, como por exemplo, árvores em risco, araucárias em risco, que são análises que são solicitadas. Bem como a gente sempre preza pela questão da procura pela Secretaria do Meio Ambiente, antes de você iniciar qualquer processo, a gente sempre pede pra você conversar com os nossos licenciadores, pra que você tenha em mãos todos os documentos necessários pra abrir o processo de licenciamento. Então, são inúmeros atendimentos que acontecem durante a semana, os quais as pessoas vêm, elas solicitam, elas pedem informações sobre possíveis documentações que possam faltar aí pra que ela encaminhe seu licenciamento. Temos também aqui alguns dados sobre a colheita de milho, que está agora, o clima está podendo. Então, nós já temos até o momento 75 cargas que foram levadas, são 1125 toneladas que foram transportadas. Nós temos transporte dentro do município para os nossos parceiros que compram, como por exemplo, os Ovos Hansen, que precisam do milho em grão pra fazer a alimentação das galinhas poedeiras, e também fora do município e outras empresas que compram. Então, a gente faz esse transporte dentro da nossa capacidade, o que a gente consegue, fora os terceirizados que fazem o transporte direto, através da contratação junto aos produtores. Então, como nós temos agora um período que está favorável pra colheita de milho, tem uma produção bem extensa e também os silos estão cheios. Hoje, por exemplo, o nosso caminhão, através do Rogério, que é o nosso motorista, fez 4 viagens hoje transportando milho pra baixar o volume dos silos, que estão... o pessoal corta durante a semana, seca final de semana, como nós tivemos o período ali do feriado agora desses 4 dias, então temos uma demanda muito grande, provavelmente até quinta de manhã. E aí, o mesmo caminhão sai do município, vai a Pantano pra trazer calcário pros nossos aquicultores, que fazem o pagamento, pagam lá em cima. Então, a compra da carga, nós fazemos a reserva lá, e o nosso motorista vai buscar. Então, hoje nós temos o transporte da carga em sacaria, em bag e também em volumes que são cargas livres. Então, nós temos aí três modalidades que a gente pode, a granel também, que é a carga descarregada direto da propriedade, do qual ele faz a distribuição depois, através do distribuidor. Também temos hoje, eu vi que entrou até a indicação, nós já estamos trabalhando com o JUS, então a parte da Fazenda, a Fiscal, Postura, Sanitário, já está fazendo essa parte, na qual a Monique e o Gustavo já estão trabalhando. A Secretaria da Agricultura, lá em cima, através do Meio Ambiente, já tem 6 projetos encaminhados que já passaram, e nós teremos agora cursos também voltados para a Secretaria do Meio Ambiente, no qual eles já estão inscritos, que vão participar. Porque mesmo sendo o JUS, tudo é legalizado. O licenciamento ambiental, pela Resolução 372, ela passa do Conselho de 2018, ela passa, precisava ser analisada através dessa resolução. Então, nós temos aí uma questão bem complexa, ele é, de certa forma, futurista, ele vem pra agilizar ainda mais empresas que não precisam de licenciamento ambiental, mas ao mesmo tempo elas passam pelas análises, pela Resolução 372, que é do Conselho. Então, nós temos aí ótimas notícias pro município, através da maneira como vai se trabalhar, pois nós precisamos, de certa forma, não desburocratizar, mas simplificar a maneira de você conseguir trabalhar no município, e sempre trabalhar através da forma de orientação, não da punição. Primeiro se orienta, se conversa. Existem algumas questões pontuais ainda que nós precisamos resolver, que já estão alinhadas, já conseguimos fazer uma boa parte, mas aos poucos. Como é um início, que a gente está modelando o formato de governo através dessas novas questões aí, eu vejo com muito bons olhos tudo o que está pela frente, na maneira de simplificar o processo pra que você consiga abrir uma empresa com mais agilidade, com menos burocracia. Mas nós sabemos que a burocracia, ela caminha junto, mas de uma maneira diferente de aplicá-la, sendo orientativa e não punitiva. Então, nós temos aí formatos que estão caminhando juntos. E essa parceria, que nem eu digo, eu quero agradecer aqui o secretário de Obras, Cleidir, nós temos uma parceria muito boa na questão, porque a Agricultura, Obras e Agricultura caminham junto pela questão dos caminhões que nós temos, os operadores. E eu preciso aqui salientar a grande parceria que nós temos nos acessos às propriedades, nas lavouras, onde sai toda essa produção. Ela precisa sair, ela precisa ser escoada por algum lugar. E nós precisamos cada vez mais melhorar os acessos para os nossos produtores, porque melhorando para o produtor, fica mais fácil para nós também conseguirmos fazer o acesso à propriedade, levar a produção embora ou trazer o calcário ou sementes, enfim, fazer uma trafegabilidade melhor no município. E o nosso secretário aí está conseguindo fazer um excelente trabalho. Nós temos aí, eu vim acompanhando hoje, li um pouco sobre alguns artigos que saíram, e algumas matérias interessantes, a estiagem, ela não nos afetou muito. Nós temos algumas questões pontuais no município onde nós levamos água, e até hoje ainda levamos. E nós sabemos que 60 municípios estão em situação de emergência devido à estiagem. Então, são questões gravíssimas, Santa Maria do Herval não foi afetada tanto, mas nós temos algumas questões pontuais, mas que nós estamos conseguindo atender. Também quero parabenizar a nossa equipe de atendimento aí aos produtores. Então, há pouco eu voltei de uma lavoura onde eu fui buscar o nosso colaborador aí que está fazendo atendimento no corte de silagem. Então, o pessoal, a gente tem que dizer ao modo grosso, pega junto, então não tem tempo ruim. A gente sabe que existem dificuldades, equipes reduzidas, limitadas, mas o atendimento de qualidade é ao nosso produtor. A gente tem a parceria com os terceirizados, no qual a gente consegue atender em vários pontos do município. E como eu sempre ressalto, o ano passado nós tivemos uma perda muito grande, foi do nosso grande amigo João, e ele deixou lacuna em todos os serviços, pois ele tinha o maquinário pra fazer atendimento em todas as linhas, em todas as áreas de produção. E ele hoje é uma lacuna que precisa ser preenchida por outros terceiros, pela prefeitura, pela agricultura, sabe, pra que consigamos aí atender todas as pessoas. Então, a gente sempre reconhece, ele faz falta pro município. Era um grande amigo, ele faz falta para os produtores, pela sua maneira simples de trabalhar e honesta. Era uma pessoa muito séria. Mas, ao mesmo tempo, nós temos hoje novos colaboradores aí que estão equipados com maquinário pra fazer o atendimento aos nossos ervalenses. E a gente só tem a agradecer, eu quero agradecer muito aqui a parceria que nós temos com a Secretaria de Obras, e a notícia que o Cleidir trouxe hoje aqui. Então, a gente vem, tudo aquilo que foi se construindo, vamos tentar aperfeiçoar e melhorar, pra que quem seja o melhor, que o atendimento seja cada vez melhor, e o beneficiário seja sempre, a população de Santa Maria do Herval. Muito obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Apesar de ser uma área completamente oposta da qual eu domino, eu achei interessante que o secretário trouxe, primeiro, agradecer por trazer essas informações, é sempre importante, trouxe boas notícias em relação à estiagem não ter afetado nosso município. Isso é bom, né? Bom para os produtores, bom para quem trabalha nessa área. Mas você citou uma questão que eu, desde a nossa primeira sessão extraordinária, tinha ficado com dúvida, que é com relação ao licenciamento ambiental. E aí eu não tive a oportunidade de tirar essa dúvida, hoje eu posso tirar essa dúvida. E aí é com relação a como é feito o licenciamento ambiental, porque eu acabei buscando informações sempre desencontradas, assim, não tão completas, e acho interessante poder tirar essa dúvida com o secretário. A questão de… eu li em algum documento, alguma resolução, em algum lugar, que o licenciamento ambiental é feito por uma equipe multidisciplinar. Isso faz sentido? Aí a minha dúvida é: hoje, com uma profissional responsável pelo licenciamento, é possível licenciar todos os tipos de empreendimentos que afetam a questão do meio ambiente no nosso município, ou ainda assim tem partes que são necessárias terceirizar alguma coisa, ou só aquela profissional dá conta de licenciar qualquer tipo de empreendimento no nosso município?**” Félix, Vice-Prefeito e Secretário de Agricultura: “**É uma pergunta bem pertinente e muito interessante, sim. Hoje nós temos a Karine; a formação dela permite que ela faça essa análise de licenciamento. E, na parte onde, vamos dizer assim, nós precisamos de um parecer, nós temos o geólogo, que é o Gabriel, também, que trabalha junto com a secretaria nas segundas-feiras, quando entra a parte da fiscalização que ele precisa assinar. Então, hoje, 95% dos pareceres são assinados pela Karine, e, quando nós precisamos de um parecer do geólogo, nós temos o Gabriel, que é um profissional que faz esse atendimento. E, caso se faça necessário o licenciamento, por exemplo, de uma área onde nós vamos extrair saibro, os licenciamentos das saibreiras, então ainda pode ser usada a contratação separada pra que a gente possa fazer, hoje, o parecer pontual, a liberação de uma saibreira, por exemplo. Mas hoje, pelos licenciamentos que nós cadastramos, nós temos aqui 21 licenças emitidas e pareceres analisados e emitidos, 145. Então ela é muito eficiente, é uma pessoa muito eficiente e que vai com o foco dentro daquilo. E essa questão dos inúmeros atendimentos à população que a gente classifica é aquela questão do que antes era um pouco um entrave: batia lá em cima, como era uma equipe terceirizada, batia lá em cima, fazia análise, " falta uma matrícula", voltava. Semana que vem, só que daí semana que vem só vinha, daí a pessoa não sabia que faltava essa matrícula, de repente. Então, só duas semanas. Aí batia lá em cima de novo, aí faltava, voltava o documento. Hoje, o que é a orientação? Pra que a gente consiga ter eficiência no processo, pra que o quanto antes a pessoa tenha o seu licenciamento, é: procure a Secretaria do Meio Ambiente. "Eu quero abrir um negócio hoje, preciso licenciar. O que que eu preciso?" Ela tem todo um cronograma lá das ações que ela precisa e também dos documentos que ela precisa pra que isso aconteça o mais rápido possível. Tendo isso em mãos, hoje, em questão, eu não quero, chutar abaixo assim, mas em questão de 30, 35 dias, você tem aí toda a questão resolvida. Pois, se você tem toda a documentação em mãos e a pessoa consegue apresentar isso, e o fiscal vai lá, faz a análise e emite o parecer favorável, como aqui, então, são pareceres emitidos, licenças prévias que são em análise ainda, que de repente a pessoa precisa apresentar a conclusão da obra, mas que em seguida ela vai ter o licenciamento final. Então, eu agradeço o espaço. A gente está à disposição. E é aquela máxima que a gente diz: um trabalho bom que foi iniciado, que a gente tenta dar continuidade e, à medida do possível, aprimorar cada vez mais. Porque a gente tem um entendimento de que tudo aquilo que foi iniciado foi um bom trabalho. Nós tivemos aí uma crescente muito grande dentro do setor primário, que é um setor que a gente precisa, assim como todos os outros, dar continuidade a todo o trabalho que foi feito e tentar sempre melhorar cada vez mais. Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União: “**Boa noite a todos, colegas vereadores, presidente, pessoal no plenário, Dieni, nossa assessora, e o pessoal que nos assiste em casa. Primeiro, agradecer a presença dos dois secretários, foi muito importante tirar algumas dúvidas e esclarecer esses detalhes para ficar registrado pra população aqui, é sempre importante. Mas eu vou começar minha fala hoje tratando de um tema da minha jornada em Porto Alegre na semana passada. Eu estive no Centro Administrativo Fernando Ferrari, no CAF, no escritório do governo do estado. Fiz uma visita em algumas secretarias, tratando de temas do interesse do nosso município. E eu quero colocar aqui pros colegas, inclusive tive, de forma informal, até contato também com um assessor de um deputado federal durante esse processo. O objetivo principal era visitar algumas secretarias, algumas secretarias que têm membros do nosso partido, e ver de que forma essas secretarias podem contribuir com nossa cidade, sabe? Então, assim, vou relatar algumas secretarias que eu pude passar e eu fiquei, eu vou talvez durante o meu relato aqui, eu possa transmitir um pouco de empolgação porque realmente foi uma experiência muito interessante para mim. Como eu citei na semana passada, sou um vereador de primeiro mandato e eu estou sempre aprendendo, e foi um dia de grande aprendizado. Fui na Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, fui atendido pela Anelise lá, que é uma técnica da secretaria. Eu levei uma demanda que chegou até mim da cidade e eu precisava dar um primeiro passo para entender como contribuir com aquela população. Fui atrás, já tive alguns feedbacks lá, algum caminho foi me indicado, o que fazer, como fazer. Eu acho bem importante falar com as pessoas que realmente entendem do assunto, porque me esclareceram várias dúvidas, assim. Então eu fui com um monte de perguntas e saí de lá com o caminho traçado para atender essa demanda que foi me trazida. Fui na Secretaria de Obras Públicas, inclusive foi uma coincidência, porque no mesmo dia que eu estava lá em Porto Alegre, os colegas Fernanda e Tarcísio estavam praticamente tratando do mesmo tema aqui com o deputado Joel. Eu tava lá na Secretaria de Obras Públicas para tratar da obra que tá encaminhada para Cônego, que é a obra da quadra, do fechamento da arquibancada da quadra. E lá eu fui atendido pela secretária executiva, a secretária adjunta Zilá, e foi uma experiência encantadora, vou dizer assim, porque é uma pessoa super experiente, uma senhora que, pelo jeito, é super admirada lá no lugar onde ela trabalha. Trouxe várias informações pra mim, eu pude entender como é que funciona essa Secretaria de Obras Públicas, que é a secretaria que trata dos prédios públicos do estado, brigada, escolas e qualquer coisa que é relacionada às obras do estado. E aí também já deu pra entender como que a gente pode fazer essa conexão com essa secretaria para atender nossa cidade. Então, foi muito positivo. Trago aqui também esse relato. Uma outra secretaria que foi a secretaria que eu considero a principal secretaria que eu visitei naquele dia foi a CEDUR, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Tem secretário novo na secretaria, também é do nosso partido, mas a gente tem uma relação próxima com o secretário adjunto, Fernando, e o chefe de gabinete dessa secretaria, também o Pietro Dala. Também é uma pessoa que já tem uma relação próxima desde o ano passado, tenho o contato pessoal dele, falo com ele, é o assessor do deputado federal Busato, inclusive. E lá eu pude compreender mais ou menos como funcionam os programas, principalmente os programas mais queridos do estado, que são o Pavimenta RS e o Desassorear, para os municípios que têm regiões com rio que precisam de desassoreamento. Então, é uma secretaria com alta demanda e com muito resultado, muito resultado. Eles são talvez a secretaria que mais traz resultado pros municípios hoje, e foi muito interessante também saber os caminhos para conseguir alcançar a participação do nosso município nesses programas. Eu acho legal a gente manter uma proximidade com essa secretaria, e eu quero registrar aqui que eu me coloco totalmente, 120%, à disposição para fazer uma intermediação entre o Executivo e essa secretaria, porque, realmente, o que eu vi lá de resultado apresentado pelos programas dessa secretaria vai brilhar os olhos do nosso cidadão hervalense. Então vale a pena, e eu me coloco à disposição aqui para fazer o que for possível pra gente participar desse bolo também. Saí de lá, inclusive, com algumas sugestões, porque o pessoal de lá é muito ativo, assim, a gente acabou entrando em outros assuntos e eu saí de lá com outras duas sugestões de programas do estado, de outra secretaria da qual eu não visitei, mas eu já tenho agendado para visitá-la também, que é a Secretaria de Reconstrução, que tem dois programas lá muito interessantes, até eu acho, tenho certeza, que vai ser muito do interesse do secretário de Obras, Cleidir, que são relacionados à pavimentação. Além ainda do Pavimenta, são programas que atendem demandas maiores do que o Pavimenta. Eu acho que vale a pena ficar atento a esses programas que são da Secretaria de Reconstrução Gaúcha. No final, eu visitei a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Lá, sim, eu fui recebido pelo secretário Fabrício Peruquim, que também é do nosso partido, e pelo diretor-geral Robson. E lá, de imediato, o secretário já se colocou à disposição do nosso município. Tem alguns programas que, assim, a gente vai lá, inscreve um projeto e ele atende. Então, programas de custo baixo, de custo menor, de um atendimento para uma formação pros professores, relacionados a direito do consumidor, de algum curso pra população, coisas que são fáceis de implementar. E eu acho muito interessante, porque também trazer informação pro município eu acho muito positivo, e é uma secretaria também que já tá de portas abertas para nós. Então, em resumo, como eu citei no início, foi uma experiência, pra mim, muito empolgante e interessante, assim, circular lá dentro do Centro Administrativo. Como eu disse, eu falei informalmente fora daqui: eu cheguei lá anônimo, saí de lá vereador de Santa Maria do Herval, conhecido pelas pessoas lá. E isso só foi possível, só é possível, isso não seria possível, inclusive, se não tivesse pessoas generosas ao meu lado apoiando o trabalho que a gente faz aqui. Inclusive, assim, eu acho que é bom registrar que eu fui lá e visitei essas secretarias principalmente por conta das relações que o nosso candidato a prefeito no ano passado, derrotado, Ademir, ex-prefeito Ademir, tem no governo do estado. Relatando a minha experiência de chegar lá com ele, eu vou dizer para vocês, como eu falei, eu cheguei lá anônimo, saí de lá reconhecido como vereador de Santa Maria do Herval. Ver o Ademir chegar num lugar daquele, vou dizer para vocês, do coração, como eu me senti: parece que ele sempre fez parte daquilo. Essa é a visão que eu tenho, de forma muito transparente com vocês. Desde o primeiro degrau de escada, sempre cruzava com alguém conhecido, sempre cruzava com alguém: “Ô Ademir, como é que tá? Tudo bem? Como é que tá?” Sempre. Então é muito importante. E ele é uma pessoa que, poxa, foi o candidato derrotado, ele podia lavar as mãos, ele não precisava se envolver, mas é muito generoso, e eu acho bem interessante registrar aqui essa generosidade da parte dele de compartilhar esse momento e me colocar dentro de círculos dos quais eu não teria acesso tão fácil se não fosse dessa forma. A gente vai colher bons frutos ainda dessas relações com essas secretarias. Eu espero muito mesmo trazer notícias concretas dessa relação que a gente acabou criando nesse momento. Duas datas importantes pro dia de hoje, só para registrar: hoje é dia do descobrimento do Brasil, dia da chegada dos portugueses ao Brasil, “descobrimento” é modo de dizer, e outra data importante é o Dia da Terra, hoje é o dia do planeta Terra. E eu trouxe essa reflexão aqui para citar para vocês o seguinte: uma data como essa coloca a gente para refletir sobre um acréscimo ao que eu falei na aula, desculpa, como costume de professor, na sessão passada, que é sobre a questão do projeto da educação socioemocional. A mesma coisa é pra educação ambiental. Então, assim como a gente tá preparando as crianças hoje para agir e pensar de modo a considerar a sustentabilidade, acho também um outro detalhe interessante e importante. Eu acho bom trazer essa reflexão aqui para nós, colegas, pensar. Inclusive, nas próximas sessões eu quero trazer esse tema, seja por indicação ou seja por projeto de lei. Tenho já pensado sobre isso há bastante tempo, acho legal a gente tratar disso também com seriedade, para colocar dentro da educação, dentro do AR, dentro de projetos da educação, a questão da educação ambiental, da sustentabilidade. Hoje eu trago uma indicação, até o colega Félix citou ali, hoje eu trago uma indicação que eu até me surpreendi de esse assunto a gente não ter trazido ele antes, porque foi um assunto que a gente chegou a discutir, discutir não, superficialmente, no dia que a gente fez aquela reunião com a Adelaide no auditório. A conversa acabou entrando em outros assuntos, e um deles saiu, eu citei isso, que tinha saído uma resolução da Justiça que dava 770 setores, dos quais desburocratizava ou simplificava, nas palavras do secretário Félix, o licenciamento. Então, essa indicação é isso, é para tornar, fazer com que o Poder Executivo torne essa informação clara para todas as pessoas, para tentar aumentar a formalização de negócios no nosso município. Aumentando a formalização, aumenta a arrecadação e todo mundo sai ganhando. Para terminar, eu deixo aqui um lamento a toda a comunidade cristã, em especial católica, pela perda do Papa, e eu quero finalizar com uma frase do Papa, tá? Ele diz assim: “A política, tão nobre e difícil, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum.” Uma interpretação minha: tudo que a gente faz aqui precisa ter um só objetivo, que é o bem do cidadão hervalense. Qualquer coisa que desvie disso vai estar indo para o extremo oposto do que o Papa Francisco disse nessa frase. Então, finalizo aqui meu grande expediente com isso. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, as pessoas aqui presentes, nossa assessora Dieni, secretários, vice-prefeito e as pessoas que nos assistem em suas casas. Acho que foi muito válida a explanação que o nosso secretário de Meio Ambiente fez aqui, e hoje as atividades passíveis de licenciamento ou não são regidas pela CONSEMA 372. Mas fico até feliz porque o secretário colocou que o JUSTIS já está sendo colocado em prática, se entendi certo, porém os profissionais estão passando por treinamentos, por capacitações, enfim. Mas, então, eu tenho certeza que tudo que é possível nessa parte da desburocratização do setor do Meio Ambiente, porque é um setor que sempre foi polêmico, desde sempre, eu acho que tudo que for possível está sendo feito. Mas, em consideração inclusive dos nossos dois colegas que hoje não estão presentes aqui, o Lammel e a Fabi, em consideração e em respeito, eu peço para segurar para semana que vem, semana que vem a Indicação 005, para nós debater ela novamente e, com certeza, colocar em votação. Obrigado.**”** Finalizada a comunicação dos líderes, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados, bom, quero agradecer aos secretários pela presença e pelas explicações aí nessa casa. Sabemos, Secretaria de Obras, que não é fácil, volta e meia toca o celular, uma demanda aqui, uma demanda ali, ao secretário Félix também, que agora então é a época de colheita, a gente sabe que o Herval é forte nessa questão primária. Quero também agradecer e ao mesmo tempo fazer um convite aos colegas, também ao chefe de Desporto, Evandro Tyta, que agora sábado então vai começar o quinto circuito, campeonato de pênaltis em duplas, vai ser ali na Vila Ferraria, dia 26 agora. Então, esse ano a final vai ser lá na Tiradores, então todo ano sempre foi se alternando nas comunidades onde tinha final. Esse ano, então, tem a categoria de base junto do masculino, os meninos. Então, até 13 anos é uma categoria, até 10 é uma outra categoria. E eu também quero deixar público aqui o agradecimento ao Tyta por ter atendido o meu pedido, que eu comentei com ele, de colocar na grande final, a fazer um campeonato para as meninas na categoria de base, tanto de 13 anos quanto para 10 anos, seguindo o mesmo critério do masculino. Que isso é uma maneira de incentivo para que, com o tempo, todo mundo, a gente precisa incentivar a criançada a participar dos campeonatos. Convidar os colegas também, temos o famoso baile da Vaquinha Preta no sábado, lá na Linha Marcondes, assim como a festa dos corais no domingo, aqui no centro. Então, deixar o convite aí aos colegas também. Ia comentar da obra da passarela, mas o secretário já comentou. Acredito que a equipe esteja empenhada para deixar ela pronta até a Festa da Batata, até para dar uma segurança maior aos pedestres ali na ponte, mas o secretário já mencionou ela aqui. Então, no mais, acredito aí que seria isso na noite de hoje. Muito obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Vou fazer o papel de comunicação do esporte hoje também. Tem um torneio que vai rolar no domingo, e é um torneio inédito no município. Tem participação do setor de desporto, inclusive eu quero citar aqui, principalmente porque, se a gente observar pelo tipo de esporte, é uma novidade na cidade, mas não é uma novidade no país ou no mundo. Inclusive, muitas vezes se olha com um olhar atravessado para esse tipo de esporte, que é o e-sports, esporte eletrônico. Vai ter um campeonato de videogame, de jogos eletrônicos. Então, até deixar aqui registrado, inclusive para quem assiste: se tiver um jovem ou até um adulto, eu vou dizer para vocês, eu me inscrevi, tô lá inscrito, vou participar, adulto que teve infância com videogame em casa, que queira participar, que queira estar lá presente, eu acho legal por ser uma novidade no município. Assim, a gente, seja com público ou seja com inscritos, se houver a participação da população, estimula para ter uma nova edição, para ter uma edição no ano que vem novamente, para virar. E a gente sabe que hoje, em se tratando de games, teve por um tempo quadro na TV, nos programas de esporte da TV, teve quadro dedicado aos e-sports. É uma área onde a gurizada domina, e pode parecer brincadeira, mas muitas vezes vai para o lado de uma profissão, de ser um atleta de e-sports, inclusive um atleta muito bem remunerado. E começa pequeno, começa com um torneiozinho, assim como a gente vai fazer: um torneio pequeno, de um dia. Daqui a pouco tem um incentivo, tem mais participantes, a população, os jovens acabam tratando isso de uma forma mais atlética, vamos dizer assim, não só de diversão, não só de entretenimento. E daqui a pouco tem um atleta de e-sports aqui no Herval. Então quero deixar registrado aqui também: no domingo, no auditório da prefeitura, haverá um torneio de videogame. Vai ter alguns jogos, vai ter jogo de futebol, jogo de luta, vai ter vários jogos lá. Deixar registrado aqui também que a gente tem ouvido a população, ouvido a população no sentido de trazer soluções pros problemas. Então, sempre quando a gente apresentar coisas aqui, jamais, sempre é como aquilo que eu finalizei a minha fala: sempre pensando no bem do município. Tem uma questão relacionada à agricultura que eu gostaria de colocar, e mais uma vez, jamais isso é uma crítica, isso é um elogio. O colega Jaime me citou, que a agricultura saiu de 50 para tantos por cento da economia do município. A economia do município hoje é baseada no setor primário, e isso é louvável, porque nós temos o território que realmente é propício para isso. O secretário Félix hoje disse também que a gente não foi afetado pela estiagem, então isso é positivo para o setor primário. Mas a gente também precisa considerar que, poxa, se fosse 30%, seria ruim? Talvez não. Talvez, se fosse 30%, seria porque outros setores cresceram tanto a ponto de ter uma arrecadação maior. Assim vai acontecer quando a gente explorar o turismo. Quando a gente conseguir explorar o turismo como o turismo do Herval merece ser explorado, nós vamos ter um aumento de arrecadação enorme, porque o turismo é um dinheiro limpo que entra pro município, é um dinheiro que é gerado em outro lugar e colocado aqui para dentro. Então é a arrecadação mais... a melhor arrecadação para um município qualquer. Então fica aqui meu incentivo aos outros setores alcançarem o setor primário, aos outros setores da indústria, do comércio, de gastronomia, de hotelaria, que se desenvolvam tanto quanto o setor primário se desenvolveu nos últimos anos e alcancem, dividam o espaço, 50%, até de repente ultrapassem isso. Sempre é positivo para o nosso município quando existe uma diversificação de setores, e a arrecadação sobe com isso, certo? Então essa é minha fala para hoje. Obrigado, boa noite a todos.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Então, mais uma vez, já que o nosso colega vereador aqui ainda tocou na questão do turismo, entre vários outros assuntos, eu também vou começar a minha fala aqui num tópico que é o turismo. E daí eu queria agradecer à RBT, à DHZ, porque eu fiquei sabendo que inclusive já procuraram a administração, o vice-prefeito está aqui, porque eles também têm essa preocupação e, ao mesmo tempo, esse interesse em alavancar o turismo de Santa Maria do Herval. E o secretário Cleidir aqui também já colocou nessa noite que estão fazendo um melhoramento naquele acesso lá na rua da Caverna dos Bugres, com plantio de flores, onde inclusive eles vão cuidar daquela parte turística. Então eu queria deixar um agradecimento muito especial ao pessoal da RBT, o Alex, como também da DHZ, que já procuraram inclusive a administração, já deram outros planos, outras ideias do que daria para fazer e se colocaram inteiramente à disposição. Então, o meu muito obrigado. Aqui eu tenho um outro assunto bastante relevante, e aí sim parabenizar a Secretaria do Turismo, a Secretaria do Turismo como também Arquitetura e Projetos e Convênios da prefeitura. Nós tivemos a reunião do Conselho do Turismo na semana passada, na quarta-feira, e nos foi explanado sobre o pórtico que, quem sabe futuramente ou brevemente, será construído aí na entrada do município. Então, o que acontece: o nosso setor de Arquitetura e Projetos fez o projeto e o inscreveu num edital do deputado Marcel, e esse projeto já foi homologado na preliminar. Ele já foi homologado, então nós só estamos, na verdade, aguardando a divulgação final dos projetos selecionados, e quem sabe o nosso não poderá estar junto para nós conseguirmos implementar esse pórtico. Então fica o meu agradecimento e um parabéns para a Secretaria do Turismo, Arquitetura e de Convênios também. Outro assunto: agradecer aqui mais uma vez a fala de ambos os secretários, Cleidir e Félix, e já também aproveitando algumas demandas atendidas, e dizer aqui que, como o nosso secretário Cleidir colocou, e eu já coloquei em outras vezes, talvez seria interessante sim ter mais uma roçadeira, e quem sabe essa parceria não pudesse atender também à Secretaria da Agricultura em eventuais roçadas para agricultores. E eu posso afirmar aqui, Cleidir, que nós estamos trabalhando incansavelmente, fazendo visitas com os nossos deputados, e nós vamos trazer recurso, nós vamos trazer recurso para comprar esse maquinário. Eu sei que é preciso, é preciso aí pra Secretaria da Agricultura e Obras uma roçadeira. O nosso secretário sonha em ter uma ensiladeira frontal aí para cortar pelo menos três, quatro linhas para fazer silagem. Inclusive, falar para vocês que sábado tivemos um almoço de confraternização no qual o nosso deputado federal Pompeo de Mattos esteve aqui presente, e nós, mais uma vez, alinhando essa questão das emendas. Então, estão aqui os meus colegas vereadores do partido, o Diego, o vice-prefeito Félix. Então, nós já visitamos, já levamos os nossos ofícios para todos os deputados do PDT e inclusive vários outros deputados que não são do nosso partido, mas podem ter certeza que vai vir recurso, secretário de Obras e secretário da Agricultura. Também queria aproveitar, temos aqui a presença de um integrante do Coral Beneficente, deixar então a todas as pessoas que nos assistem, que nos acompanham de algum lugar do município, o convite para a Festa dos Corais, comemoração de 70 anos do Coral Beneficente Intervalo. Então, vai ser nesse domingo, aqui no centro, dia 27/04. Convidar as pessoas, em geral, para prestigiarem a Festa dos Corais aqui no centro. Agradecer mais uma vez ao secretário de Obras pelo tapa-buracos nas curvas do asfalto da Linha Marcondes, como também na ligação à Boa Vista. E, quando eu falo, eu às vezes menciono muitas vezes a Linha Marcondes, mas não é a questão de que eu falo somente pela população da Linha Marcondes. Quando eu falo no tapa-buracos lá do asfalto, eu sei quantas pessoas passam ali para irem a regiões turísticas como Gramado e Canela, elas usam esse trajeto, inclusive porque o GPS manda pela Marcondes por ser o trajeto mais curto. Então, nós temos que sim sempre ter essa estrada em dia, os buracos tapados. Eu sei que é um problema aquelas curvas, aqueles buracos, porque não dura, mas como essa subida e como também a estrada da Marcondes, sempre em boas condições, porque realmente o nosso turista usa muito essa rua. O nosso turista não usa somente o asfalto novo. Então, fazer com que ele também volte, e nós temos que manter essa estrada em dia. Então, mais uma vez, fica o agradecimento. Para hoje seria isso. Muito obrigado.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fernanda, público aqui presente, vice-prefeito e secretário de Agricultura Félix, secretária de Obras Cleidir, assessora Dieni e o pessoal que nos acompanha de suas casas. Primeiramente, gostaria de agradecer aqui a presença do secretário da Agricultura, também como do secretário de Obras, Félix e Cleidir, e já deixar novamente os parabéns pelo trabalho, pela equipe que estão conduzindo dentro do nosso município, trabalho de excelência. No que for ao nosso alcance, a gente sempre está aqui para tentar ajudar. Deixar o convite, então, à questão no domingo, também muito importante a gente estar presente e valorizar o Coral de Homens da ACB Herval, que está completando 70 anos. Inclusive, cabe uma menção honrosa a esse grupo que vem tocando o coral. A gente sente falta, em várias comunidades, da ausência de coral de canto, sabe o quanto que é difícil a gente conseguir buscar jovens que possam fazer parte de um coral, então a gente precisa prestigiar e parabenizar o coral da ACB Herval por ainda estar ativo. Também convidar aqui, que nem o colega Giovani falou, no sábado vai se iniciar o quinto circuito de pênaltis em duplas, agora com uma nova modalidade também para os pequenos poderem participar, tanto feminino também, que já vinha participando, agora também dá oportunidade para os mais jovens. Também aqui me coloco à disposição ao secretário Tyta para a gente entrar nesse mesmo quesito no bolão; se a gente não consegue mais fazer o campeonato de bolão em equipes, para a gente tentar, pelo menos, retomar a questão em duplas. Acho muito importante, estou me colocando à disposição para o que precisar, para a gente correr atrás disso. Também reforçar aqui, que nem o colega presidente do nosso partido, Jaime, colocou, a presença do Pompeo de Mattos, que cada vez mais vem se aproximando do nosso município, buscando lideranças do nosso partido e não esquecendo um grande aliado que nós já temos dentro do nosso município, Afonso Motta, que inclusive, vice-prefeito, me colocou, ligou hoje pro nosso município, já está meio preocupado, vai perder apoio, eu acho, mas isso é importante. Essa política é importante dentro, não só do PDT, mas dos demais partidos. E fomos a Brasília pedir 300 mil. Às vezes a gente pede 300 achando que vai ganhar 100, mas hoje ele nos comunicou que vai fazer um aporte nos 300 pedidos e vai enviar R$ 400.000 pro nosso município para a questão da infraestrutura, calçamento, que a gente tinha solicitado. Parabenizar também ao secretário Max, que com toda essa questão do desenvolvimento do turismo, juntamente com parceria com as empresas, no final de semana a gente viu um alvoroço aí, não somente em Gramado e Canela, mas também mais de 2.400 pessoas usufruíram da nossa gastronomia dentro do nosso município, em comunicação direta com as pessoas que têm estabelecimentos de restaurante no nosso município. O quanto é importante a gente trabalhar com políticas públicas para que essas pessoas permaneçam no nosso município, possam conhecer os atrativos das nossas belezas naturais que a gente tem dentro do nosso município. Também aqui parabenizar a Emater, juntamente com o Sindicato Rural e Secretaria de Agricultura, referente à feira do peixe realizada, que foi um sucesso na quinta-feira. No mais, seria isso. Obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Presidente, nobres colegas, visitantes citados. Foi o Diego que falou ali do bolão. Eu bati quatro anos na tecla aqui, sempre pedindo. Tomara que saia o campeonato de bolão. Eu acredito que vai dar quatro, cinco grupos que vão disputar. Então, eu sempre dizia: nem que dê três, quatro equipes, mas tem que fazer o campeonato de bolão, que já foi um esporte muito forte no nosso município. Quero agradecer também ao secretário de Obras, que falou que vão parar de fazer esse calçamento com pedra irregular. Parabéns, secretário, pela sua frente, tá puxando. E eu posso comparar: onde tem bloqueto e onde tem a outra pedra, parece que é uma outra visão da cidade. Então, tem todo o meu apoio para fazer bloqueto. Nem que custe um pouquinho mais caro, mas é outra estrada, como se diz. Falando do pórtico também, esse dia eu não estava na sessão, foi falado do pórtico. Acho muito estranho, porque nós procuramos o deputado Joel, ele disse que marcou a reunião, nós fomos lá em Porto Alegre, saiu na imprensa várias vezes: R$ 1 milhão de graça pro município de Santa Maria do Herval. Só que tinha um projeto. Esse projeto não foi aprovado pela Secretaria do Turismo. Então nós fomos até o Joel, ele veio um dia, falou com a ex-prefeita Mara: "Como é que tá o andamento do projeto?" Ela disse que estava em andamento, e até hoje não foi apresentado o projeto. Duas semanas atrás, eu e a Fernanda estávamos lá no gabinete do Joel, o deputado perguntou como estava a situação do projeto. Disse: "Não fui ver, mas ninguém me avisou ainda." Hoje tem R$ 500.000 à disposição do município de Santa Maria do Herval, só que ele precisa apresentar o projeto para fazer o empenho. Isso foi o deputado que falou. Posso trazer o deputado aqui hoje, que nós temos R$ 500.000 ainda à disposição, mas não sei se não querem o dinheiro que o Schuquinha vai arrumar, do Partido Progressista. Acho muito estranho isso, mas devem saber. Então, o Marcelo também é nosso grande amigo, mas eu só queria que os colegas me falassem por que o projeto não está sendo feito, por que não querem o dinheiro esse do Estado, da Secretaria do Turismo. Obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores já citados, pessoal que nos assiste aqui e também o pessoal de casa. Quero agradecer ao secretário Cleidir, também ao secretário Félix, por todas as explicações. Sabemos o quanto essas secretarias são importantes e o quanto são cobradas, e parabenizar também o secretário do Desporto, Tyta, pelo belo trabalho que ele está realizando no esporte. Aproveitar para convidar a população hervalense para a terceira Caminhada do Espumante, da vinícola bauhaus, que vai ser no dia 31 de maio, com início às 2 horas. Referente ao que o meu colega Schuquinha falou do projeto também, conversamos sobre isso com o deputado Joel, e realmente não teve nenhum projeto para aprovação lá, para destinar recurso. Então, a gente gostaria de saber o que tá havendo para repassar esse valor. E também quero convidar a todos para a festa do coral no domingo. Seria isso, muito obrigada.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 29 de abril de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 22 de abril de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**